

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPED / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: -
NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 0
NÚMERO DO COMUNICADO: 0
TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO
ÁREA PROMOTORA: SME COPED/NTC - NÚCLEO DE EDUCOMUNICAÇÃO
NOME: EDUCOMUNICAÇÃO: CINEMA BRASILEIRO NA PRÁTICA DOCENTE
MODALIDADE: DISTÂNCIA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 20
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: -
CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 14
JUSTIFICATIVA: EM JUNHO/2014, FOI APROVADA UMA LEI 13.006/2014, DE ALTERAÇÃO DA LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO (LDB), QUE INCLUI O CINEMA BRASILEIRO COMO CONTEÚDO OBRIGATÓRIO NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA, COM AO MENOS 2 HORAS MENSIS DE EXIBIÇÃO DE FILMES NACIONAIS. O PRESENTE CURSO SE PROPÕE A DISCUSSÃO DA HISTÓRIA DO CINEMA BRASILEIRO, COM MAIOR ÊNFASE PARA A PRODUÇÃO DOS ÚLTIMOS 20 ANOS, FASE DA CHAMADA "RETOMADA", QUE APRESENTA GRANDE DIVERSIDADE DE FORMATOS E TEMÁTICAS. NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL, A APLICAÇÃO DESSA LEI SE TORNA UMA EXCELENTE ALTERNATIVA PARA ATIVIDADES CULTURAIS EM DIÁLOGO COM O CURRÍCULO E COM POSSIBILIDADE DE TRABALHO PEDAGÓGICO COM TEMÁTICAS RELACIONADAS AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS). A PROPOSTA DO USO DO FILME BRASILEIRO É CRIAR CONEXÕES QUE COLOCA O SUJEITO ESTUDANTE NO CENTRO DAS DISCUSSÕES DAS QUESTÕES DO VIVER EM SOCIEDADE. NESTE SENTIDO, AS PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS PODEM TRAZER CONTEÚDOS QUE CONECTA AO DIREITOS HUMANOS, SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE, GÊNERO, DIVERSIDADE CULTURAL, JUVENTUDES. A REALIZAÇÃO DESTE CURSO TAMBÉM JUSTIFICA-SE COMO IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM, TENDO VISTA AS TEMATICAS QUE PODEM SER ABORDADAS NAS PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS BRASILEIRAS QUE DIALOGAM COM TEMAS DOS ODS PRINCIPALMENTE COM DESTAQUE IGUALDADE DE GÊNERO, EDUCAÇÃO DE QUALIDADE. A PROPOSTA VISA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO DA CIDADE, EM CONSONÂNCIA COM O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES DE EDUCAÇÃO MÍDIÁTICA PREVISTAS NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC, 2017).
OBJETIVOS: APRESENTAR O CINEMA BRASILEIRO, COMPREENDENDO O CINEMA COMO DOCUMENTO HISTÓRICO E COMO PARTE DA CULTURA BRASILEIRA; POSSIBILITAR QUE O (A) EDUCADOR (A) SE APROPRIE DO CINEMA COMO PARTE DE SUA PRÓPRIA FORMAÇÃO CULTURAL E TAMBÉM PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DOS (AS) ALUNOS (AS); INCENTIVAR A CRIAÇÃO DE CINECLUBES DE CINEMA BRASILEIRO, TANTO NA EDUCAÇÃO INTEGRAL (ESPECIALMENTE CURTA METRAGENS E LONGAS METRAGENS), QUE PODEM ESTAR INTEGRADOS À COMUNIDADE ESCOLAR
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: DIÁLOGO E DESCOMPASSO ENTRE CINEMA E EDUCAÇÃO; REFLEXÃO SOBRE A RELAÇÃO CINEMA E ESCOLA; DESCOMPASSOS DA CULTURA ESCOLAR COM A CULTURA AUDIOVISUAL;

A IMPORTANCIA DO MEDIADOR;
A LEI 13.0006/14;
POSSIBILIDADES DO USO DO CINEMA NO PROCESSO EDUCATIVO

PROCEDIMENTOS:
O CURSO ADOTARÁ UMA METODOLOGIA DIALÓGICA E EXPOSITIVA, LEITURA E DEBATES REFLEXIVOS, PROBLEMATIZAÇÃO DA PRÁTICA DE MODO A REVERBERAR NO CHÃO DA ESCOLA DISCUSSÕES E TRANSFORMAÇÕES RELEVANTES AO FAZER PEDAGÓGICO

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:
PRODUÇÃO DE ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR PARA CRIAÇÃO DE CINECLUBE, UTILIZANDO AS 2 HORAS NÃO PRESENCIAIS PARA PESQUISA E PRÉ-PROJETO

CRONOGRAMA DETALHADO:
TURMA 1: DE 06/04 A 04/05/2021;
TURMA 2: DE 11/05 A 08/06/2021;
DATAS E HORÁRIOS DAS AULAS SÍNCRONAS:
TURMA 1 - 06/04, 13/04, 20/04 E 04/05/2021 - DAS 19H15 ÀS 20H45;
TURMA 2 - 11/05, 18/05, 25/05 E 08/06/2021 - DAS 19H15 ÀS 20H45.
AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: GOOGLE CLASSROOM E GOOGLE MEET.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:
CONCEITO POUSS PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO; 100% DE FREQUÊNCIA; REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA E PARTICIPAÇÃO NAS AULAS SÍNCRONAS

BIBLIOGRAFIA:
BALLERINI, FRANTHIESCO CINEMA BRASILEIRO NO SÉCULO 21. SÃO PAULO: SUMMUS, 2012
MOGADOURO, CLÁUDIA DE ALMEIDA. EDUCOMUNICAÇÃO E ESCOLA: O CINEMA COMO MEDIAÇÃO POSSÍVEL (DESAFIOS, PRÁTICAS E PROPOSTAS). TESE DE DOUTORAMENTO, ECA-USP, 2011.
MORETTIN, EDUARDO UMA HISTÓRIA DO CINEMA: MOVIMENTOS, GÊNEROS E DIRETORES IN: CADERNO DO CINEMA DO PROFESSOR DOIS, SÃO PAULO, FDE, 2009, P. 46-71.
SETTON, MARIA DA GRAÇA J. (ORG). A CULTURA DA MÍDIA NA ESCOLA – ENSAIOS SOBRE CINEMA E EDUCAÇÃO. SÃO PAULO: ANNABLUME, 2004
SÃO PAULO (SP), SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (EM PARCERIA COM UNESCO). DIRETRIZES DE APRENDIZAGEM DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) NO CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO. (2020).
XAVIER, ISMAIL O CINEMA BRASILEIRO MODERNO. SÃO PAULO: PAZ E TERRA, 2001.
ARTIGOS DE CLÁUDIA MOGADOURO SOBRE CINEMA BRASILEIRO:
EDUCADORES, POR QUE O PRECONCEITO COM O CINEMA BRASILEIRO?
[HTTP://WWW.GRUPOCINEMAPARADISO.COM.BR/2015/10/EDUCADORES-POR-QUE-O-PRECONCEITO-COM-O.HTML](http://www.grupocinemaparadiso.com.br/2015/10/educadores-por-que-o-preconceito-com-o.html)
CINEMA GAÚCHO
[HTTP://WWW.GRUPOCINEMAPARADISO.COM.BR/2015/10/CINEMA-GAUCHO.HTML](http://www.grupocinemaparadiso.com.br/2015/10/cinema-gaucha.html)
A VOLTA DA CULTURA CINECLUBISTA
UNESCO, EDUCAÇÃO PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS): OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM. 2017. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://UNESDOC.UNESCO.ORG/ARK:/48223/PF0000252197](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000252197).
SÃO PAULO, (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: COMPONENTE CURRICULAR : ARTE - SÃO PAULO - SME / COPED, 2019.
SÃO PAULO, (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. ORIENTAÇÃO DIDÁTICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE: ARTE - SÃO PAULO - SME / COPED, 2019.

QUANTIDADE DE TURMAS: 2; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 100

PÚBLICO ALVO:
ANAL. DE INF. CULT. E DESP. – BIBLIOTECA, ANAL. DE INF. CULT. E DESP. - ED. FÍSICA, AUX. TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, COORD. PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF. DE ED. INF., PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I E SUPERVISOR ESCOLAR.

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

CLÁUDIA DE ALMEIDA MOGADOURO

DOUTORA EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO PELA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES DA USP. GRADUADA EM HISTÓRIA, ESPECIALISTA EM GESTÃO DE PROCESSOS COMUNICACIONAIS, MESTRE EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO PELA ECA-USP E PESQUISADORA DO NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO DA USP. DESDE 2005 TEM EXPERIÊNCIA DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR EM INSTITUIÇÕES PRIVADAS, ECA-USP E EACH-USP, NAS DISCIPLINAS HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO AUDIOVISUAL, METODOLOGIA E MÉTODOS DE PESQUISA EM COMUNICAÇÃO, CULTURA BRASILEIRA. ATUALMENTE É PROFESSORA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCOMUNICAÇÃO, NA DISCIPLINA PRÁTICAS DE MÍDIA EM EDUCAÇÃO. MINISTRA CURSOS DE DIFUSÃO CULTURAL DE HISTÓRIA DO CINEMA E FOI CONSULTORA PEDAGÓGICA DO PROJETO TELA BRASIL. SUAS PESQUISAS ATUAIS ENLOBAM OS SEGUINTE TEMAS: EDUCOMUNICAÇÃO, FORMAÇÃO AUDIOVISUAL, HISTÓRIA DA CULTURA BRASILEIRA, CINEMA, EDUCAÇÃO E TRANSDISCIPLINARIDADE.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

INSCRIÇÃO A PARTIR DA PUBLICAÇÃO NO DIARIO OFICIAL.

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/educomunicacao-inscricao>

NÃO TERÁ PRIORIDADE O SERVIDOR QUE DESISTIU DE

FORMAÇÕES ANTERIORES SEM JUSTIFICATIVA.

SERÃO PRIORIZADAS ATÉ DUAS INSCRIÇÕES POR UNIDADE EDUCACIONAL.

O SERVIDOR PODERÁ INSCREVER-SE EM APENAS UMA

DAS FORMAÇÕES PUBLICADAS PELA ÁREA PROMOTORA NOS

MESES DE MARÇO E ABRIL

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

-